

Estou aflito/aflita para ir ao WC. Dado que o WC onde quero ir a separação “para homens” e “para senhoras”, e nesse momento apenas está disponível o WC do sexo oposto, o que faço?

A - Não vou de forma nenhuma.

B - Vou procurar outro espaço, mesmo que seja na rua.

C - Entro e utilizo o que estiver disponível.

Entrou um aluno de etnia cigana na minha turma. O que faço primeiro?

A - Guardo todos os meus pertences cuidadosamente.

B - Peço ao meu Encarregado de Educação para mudar de turma.

C - Procuo oportunidade para o convidar a jogar comigo, para o conhecer melhor.

Tenho um colega rapaz que está a chorar. O que faço?

A - Dou conforto.

B - Afasto-me dele.

C - Rio-me dele.

O meu corpo está a mudar, o que sinto/acho?

A - Tenho que o aceitar.

B - Estou desconfortável com a minha imagem.

C - Gosto do que vejo; sinto-me bem.

Os pais de um colega meu são dois homens.

A - É uma vergonha.

B - Aceito só porque é meu amigo.

C - Isso não muda nada na nossa amizade.

O que pensas sobre esta afirmação: “Quando nascemos dizem a que género pertencemos: menino ou menina”?

A - Não há outras opções a não ser homem e mulher.

B - Ao longo da vida pode acontecer mudança de género.

C - Menino ou menina é o nosso sexo. O género define-se mais tarde.

Os pais de um amigo meu adotaram uma criança de cor diferente da minha.

A - Não vejo qualquer problema nessa questão.

B - Não deveria ser permitido ter um/a irmão/ã assim.

C - Não vou brincar com essa criança.

O meu amigo gosta de fazer tricot.

A - Isso é uma coisa dele.

B - Isso é uma coisa de meninas.

C - Isso para mim é estranho, mas aceito porque somos diferentes.

O que pensas sobre esta afirmação: “A minha amiga gosta de jogar à bola”?

A - Isso é uma coisa dela.

B - Isso é uma coisa de meninos.

C - Isso não importa, porque nada diz sobre as suas qualidades.

Acho que os outros têm dificuldade em entender a minha fé em Jesus, porque:

A - Acham que ser crente é alguma coisa do passado.

B - Isso é só para os padres e freiras.

C - Eu nunca lhes expliquei as minhas razões.

Que papel é que achas que a Igreja deve ter na educação da sexualidade?

A - Nenhum; deve ser uma tarefa apenas dos pais e da escola.

B - Nenhum; deve ser uma tarefa apenas minha.

C - A Igreja tem um papel ativo na minha educação que passa também pela educação da sexualidade.

Para ser um bom católico tenho de:

A - Ir à Eucaristia (missa) todos os domingos e feriados santos.

B - Fazer só boas ações.

C - Ir só à catequese e celebrar os sacramentos.

O que pensas sobre esta afirmação: “A minha amiga gosta de jogar à bola”?

A - Isso é uma coisa dela.

B - Isso é uma coisa de meninos.

C - Isso não importa, porque nada diz sobre as suas qualidades.

Acho que os outros têm dificuldade em entender a minha fé em Jesus, porque:

A - Acham que ser crente é alguma coisa do passado.

B - Isso é só para os padres e freiras.

C - Eu nunca lhes expliquei as minhas razões.

Que papel é que achas que a Igreja deve ter na educação da sexualidade?

A - Nenhum; deve ser uma tarefa apenas dos pais e da escola.

B - Nenhum; deve ser uma tarefa apenas minha.

C - A Igreja tem um papel ativo na minha educação que passa também pela educação da sexualidade.

Para ser um bom católico tenho de:

A - Ir à Eucaristia (missa) todos os domingos e feriados santos.

B - Fazer só boas ações.

C - Ir só à catequese e celebrar os sacramentos.

Rezo porque:

A - Sinto-me mais capaz de colaborar na vida da minha paróquia.

B - Sou escuteiro e isso aproxima-me mais dos outros.

C - Estou em atividade escutista.

Os Padres não são casados porque:

A - Deixavam de ter tempo para as suas famílias.

B - Não tinham tempo para a paróquia.

C - A Igreja não permite outra opção.

Em bebé, as meninas usam roupa cor-de-rosa e os meninos usam azul.

A - É assim que se distingue o género.

B - Só assim a sociedade os reconhece.

C - Sempre foi assim e não há nada a fazer.

Alguns colegas da turma ficam sempre para último quando se escolhem equipas, porque:

A - São introvertidos e não se dão a conhecer.

B - Andam sempre sujos ou não usam roupas da moda.

C - Não simpatizamos muito com eles.

Ouvi na televisão dizer que já é possível fazer mudança de sexo.

A - Não concordo de todo.

B - Devo aceitar mesmo que não concorde.

C - Cabe a cada pessoa fazer a escolha que melhor a realize.

Sou testemunha de atos frequentes contra um colega que é gozado ou maltratado verbalmente por um conhecido meu. O que faço?

A - Viro as costas para não ver.

B - Gravo e publico nas redes sociais.

C - Intervenho ou vou pedir ajuda.

Sei que existem rapazes que gostam de rapazes e raparigas que gostam de raparigas.

A - Conheço pessoas assim e não me importo.

B - A homossexualidade é apenas uma doença ou invenção.

As situações de guerra ou conflito trazem refugiados para a minha terra.

A - Não vejo qualquer problema, pois são seres humanos como nós.

B - Tenho pena, mas que fiquem lá com os seus problemas.